

Igreja do Rosário

Igreja de Nossa Senhora do Rosário - Pretendendo construir um novo templo, a comunidade negra organizou uma comissão de membros da paróquia, como era de praxe, e dirigiu seu pedido ao vigário, que após aprová-lo recorreu ao Bispo da Diocese Dr. Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade, cavaleiro da Ordem Cristo, Arcadiago da Catedral desta Imperial cidade de São Paulo, nela e em todo seu Bispado. Pede que seja concedida a faculdade para que na cidade de Paraibuna se possa erigir e fundar uma capela dedicada à mesma Senhora do Rosário, contanto que seja em lugar alto, livre de umidade, e que tenha âmbito em roda para poder andar as procissões. A resposta do Bispo foi positiva, porém orientava que o local a ser erguido o novo templo tivesse espaço suficiente para se possibilitar a passagem das procissões e que ficasse em local alto e livre de umidade. Em julho de 1841, iniciou-se a construção do taipal tendo sempre à frente o Cel. Salvador Rodrigues de Sant'Anna que atuou como fabricante até 1870. O desinteresse pela construção dessa igreja, advindos provavelmente dos altos lucros do café, fez com que as obras ficassem abandonadas de 1843 a 1858, quando se recorreu ao poderoso Coronel Marcelino José de Carvalho, que doou a quantia de 2,400 réis para terminar as paredes e erguer o madeiramento do telhado. Outro fator que deve ter dificultado sua conclusão seria a rejeição dos coronéis do café em colaborar com mão de obra ou dispender qualquer donativo a uma irmandade de negros. Custosamente entre 1860-1870 as taipas ficaram prontas e concluídas no ano de 1871 graças ao auxílio do Juiz Municipal o Dr. Antônio Cândido de Almeida e Silva. A primeira missa foi então celebrada pelo vigário Antônio Pires do Prado. Segundo relatos históricos, é bem provável que neste mesmo local, onde hoje está localizada a Igreja do Rosário, tenha se iniciado o pequeno povoado do Paraibuna. No pátio externo poderemos observar sua estratégica posição geográfica, os conceitos arquitetônicos e religiosos para sua construção, os ornamentos, as cores e as intervenções estéticas. Os guarda-corpos artesanalmente moldados em ferro maciço, as dobradiças de ferro do portão de entrada, o assentamento em chumbo sobre batentes de pedra, os entalhes em madeira, bem como toda sua estrutura física. Toda a parte externa da Igreja foi levantada em taipa de pilão e em alguns pontos do interior da nave foram utilizados tijolos de adobe uma técnica construtiva pouco utilizada na época e conseqüentemente muito rara de ser encontrada. Rua Major Soares, Centro.



Informações do Local

Tipo: Outro

Qual: Igreja

Nome do local: Igreja de Nossa Senhora do Rosário - Paraibuna

Endereço: Rua Major Soares, 170 - Centro

Site: paroquiasantoantonio@diocessesjc.org.br

Nº Empregados fixos: 0

Nº de empregados temporários: 0

É aberto à visitação: Sim

Existe cobrança de entrada? Não

Possui sinalização: Não

Possui receptivo: Não

É obrigatório o acompanhamento de guia de Turismo/monitor de visitação: Não

É um local tombado? Não

Mais detalhes de Atrativos culturais

Lugar de fé: Igreja de Nossa Senhora do Rosário

Possui acessibilidade? Não

Local Controle de Acesso: Não

Local City Tour: Não

Local Internacional: Não

Local Restrições: Sim

Descrição das restrições: Animais de estimação.

Local Transporte: Não

Possui estrutura para ônibus e vans
(estacionamento/terminal/embarquedesembarque)

